



Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Polícia Federal vai investigar incêndio na casa de autor de atentado contra o STF EM RIO DO SUL-SC

g1

A Polícia Federal vai investigar o incêndio na casa onde morava Francisco Wanderley Luiz, conhecido como Tiu França.

O imóvel pegou fogo no início da manhã deste domingo (17) em Rio do Sul, em Santa Catarina. É o mesmo local onde o homem trabalhava como chaveiro.

Segundo investigadores, uma equipe da PF já está a caminho da cidade catarinense. E o caso será incluído no inquérito que apura a tentativa de um atentado terrorista.

A PF já tinha feito buscas no local, portanto, acredita que as provas sobre o atentado estão preservadas, e que não há arquivos que possam ter sido destruídos. Na busca, os policiais levaram pen drive e vários documentos, que já estão sendo periciados.

Segundo investigadores, o que se sabe até agora é que a ex-mulher de Francisco Wanderley comprou combustível e na hora de atejar fogo em algo na casa o fogo tomou conta.

Não se sabe ainda o que ela queria queimar e se foi alguma tentativa de atentar contra a própria vida.

Segundo socorristas, a mulher foi tirada de dentro da casa por outras pessoas.

Na noite de quarta-feira (13), Francisco detonou explosivos na Praça dos Três Poderes, em Brasília, inclusive nas imediações do Supremo Tribunal Federal (STF).

Depois, ao ser abordado por um vigilante, houve mais uma explosão e ele morreu.

Testemunhas do atentado foram ouvidas

No inquérito do atentado terrorista com a bomba no STF, no qual será incluída a apuração sobre o incêndio de hoje, a PF já ouviu testemunhas .

Já falaram à PF :

* os **vigilantes do STF** que viram a chegada de Francisco Wanderley com os explosivos e o abordaram. Eles confirmaram o teor das imagens do circuito interno do STF e o que Francisco afirmou a eles enquanto jogava as bombas

* o **policial militar** que atendeu a ocorrência , e foi a primeira autoridade policial a ter contato com as

informações do atentado

* **o dono do trailer** alugado pelo autor do atentado

* **um morador de rua** que viu o autor do atentado um dia antes e viu o momento da explosão da bomba

* **a pessoa que alugou a casa** onde o autor do atentado estava hospedado, em Ceilândia, no DF

Agora a PF vai analisar depoimentos e provas para saber se o autor do atentado foi financiado por alguém, quem seria essa pessoa e se houve um autor intelectual, alguém ou mais pessoas que podem ter planejado o atentado.